

1-Objetivos

- Objetivos gerais do Programa, perspectivas e evolução e tendências.

Em 2009, o programa de Língua e Literatura Francesa da Universidade de São Paulo mudou seu nome para Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês. Criado em 1970 e credenciado desde 1971 junto à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, trata-se do único programa no Brasil a formar mestres e doutores em letras com foco na produção lingüística, literária e cultural em francês. A mudança de nome está ligada a uma vontade do programa de dar maior visibilidade à tradução, disciplina que tem se destacado não só pela e qualidade das pesquisas, mas também pela integração que propicia entre os conhecimentos de língua e literatura.

O objetivo geral do curso é formar mestres e doutores em letras, especializados na produção lingüística, literária e cultural em língua francesa, que possam atuar como profissionais, pesquisadores ou docentes, em Instituições de nível superior no país ou no exterior.

Com quarenta anos de existência, o programa manteve sua tradição em estudos comparativos, especialmente no âmbito das relações literárias entre o Brasil e França, ao mesmo tempo em que aperfeiçoou e ampliou seu o campo de atuação, deixando, por exemplo, de se restringir ao ensino e pesquisa da literatura francesa metropolitana, para dar espaço ao estudo de literaturas de expressão francesa, como a antilhana, a africana e a canadense.

No campo dos estudos lingüísticos e interculturais, a ampliação ocorreu, primeiramente, com o fortalecimento da área dos estudos tradutológicos, que compreendem a tradução literária e poética, a legendagem de filmes e a tradução funcional; em segundo lugar, com pesquisas voltadas para contextos e suportes específicos do ensino e aprendizagem da língua francesa, e com estudos lingüísticos comparados (francês/português).

Nos últimos anos e especialmente no último triênio, novos projetos de pesquisa têm contribuído com temas inovadores dentro da área.

No âmbito dos estudos lingüísticos, destaca-se, sobretudo, o estudo do aporte dos suportes digitais para o ensino de línguas estrangeiras, especialmente, plataformas didáticas disponíveis na internet. Estes estudos apresentam forte vínculo com o ensino na graduação, já que o uso de plataformas difundiu-se na Universidade de São Paulo de forma mais significativa no ano de 2009.

No âmbito dos estudos literários, podemos sublinhar a atenção dada aos estudos sobre a crítica literária em língua francesa, área que também se encontra vinculada a iniciativas dentro do ensino de graduação. Depois de uma re-estruturação completo do currículo de graduação, os alunos agora têm acesso garantido a cursos eletivos em crítica francesa, que exerceu um papel essencial da tradição crítica brasileira. Também destacamos que, a partir da reformulação das normas, os conhecimentos em crítica francesa fazem parte das exigências do processo de seleção dos alunos ingressantes ao programa de pós-graduação.

No último ano, também se observou um aumento de iniciativas e pesquisas que integram diferentes linhas de pesquisa do programa. É o caso, por exemplo, das atividades de difusão ligadas ao ano da França no Brasil, que destacaram a presença da França em suas mais diversas expressões

(linguísticas, artísticas, literárias) em território brasileiro. Como será descrito em outras seções deste relatório, docentes e discentes especializados em literatura, língua e tradução uniram-se na organização, execução e posterior publicação de debates, colóquios, exposições e cursos. Além dessas atividades, professores e alunos do programa também têm desenvolvido projetos que combinam os conhecimentos das diferentes linhas do programa, como, por exemplo, o estudo da os estudos leitura em língua estrangeira em aulas de literatura; o estudo histórico de traduções de autores franceses no Brasil, ou ainda a preparação de traduções literárias.

Essas iniciativas de integração entre as diferentes linhas culminaram no Encontro da Pesquisa da Pós-graduação e Iniciação Científica em Estudos Lingüísticos, Literários e Tradutológicos em Francês, realizado no dia 30 de novembro de 2009. A área já tinha realizado outros eventos de divulgação de pesquisas dentro das diferentes especialidades, porém este foi o primeiro grande encontro que propiciou o diálogo e o debate entre linhas e projetos de pesquisa, o que permitiu o estabelecimento de novos diálogos e enriquecimento das pesquisas.

Os objetivos específicos do Programa são:

- Formar mestres que conheçam a bibliografia pertinente à sua linha de pesquisa e que possam desenvolver uma pesquisa consistente em letras, com foco nos estudos relacionados à língua, literatura e cultura de expressão francesa;
- Formar doutores que conheçam a bibliografia pertinente à sua linha de pesquisa, que conheçam os instrumentos para realizar uma pesquisa e que contribuam com uma produção original dentro dos estudos lingüísticos, literários e tradutológicos em francês;
- Realizar estudos sobre literatura francesa e de expressão francesa, em suas características e especificidades, que possam dialogar com a tradição crítica e o debate atual ligados a essas literaturas.
- Realizar estudos sobre a crítica francesa e de expressão francesa, que possam enriquecer o debate teórico sobre o fazer literário.
- Realizar estudos comparados entre a literatura francesa e a brasileira, compreender a contribuição da cultura e da literatura francesa na formação crítica e literária brasileira, e analisar as relações literárias entre França e Brasil;
- Desenvolver estudos sobre a língua francesa, em suas características e especificidades, bem como em suas relações com a língua portuguesa;
- A partir da aplicação de conhecimentos em língua e análise de estratégias literárias (e/ou de produção de outros textos), desenvolver traduções originais ou estudar traduções feitas por terceiros;
- Desenvolver e estimular a pesquisa na área do francês em diferentes níveis, teórico e do ensino/aprendizagem da língua e da literatura, contemplando os novos contextos e suportes;

- Formar docentes e profissionais aptos para atuar em diferentes setores da sociedade em que se requer o conhecimento da língua, da literatura ou da competência tradutória em língua francesa;

Metas para o triênio

- Integração
 - **Entre linhas de pesquisa do programa:** dar continuidade ao trabalho de integração das diferentes áreas, por meio de eventos, publicações conjuntas e cursos de pós-graduação.
 - **Com outros programas de pós-graduação no Brasil:** promover e divulgar as pesquisas realizadas por meio de novos encontros da pós-graduação e Iniciação Científica, com impacto não apenas para o programa, mas também no âmbito regional e nacional. Dar continuidade ao diálogo entre programas com bancas e projetos em conjunto.
- Visibilidade
 - Criação de um novo site da pós-graduação, que permita, além da divulgação de projetos de pesquisa, o estabelecimento de redes entre os diferentes pesquisadores do programa e a realização de etapas do processo de seleção on-line, facilitando assim o acesso ao programa de outros estados e países.
- Progressão dos docentes
 - Dar continuidade ao incentivo de formação pós-doutoral, especialmente no exterior;
 - Estimular a produção docente, especialmente nas áreas de estudos lingüísticos e didáticos, por meio de auxílio à publicação de teses e da produção de coletâneas de ensaios.
- Internacionalização
 - Incentivo aos docentes e discentes do programa para desenvolver estágios de doutorado sanduíche e pós-doutorado no exterior.
 - Incentivar e dar continuidade à participação de docentes do programa em cursos e congressos realizados no exterior.
 - Dar continuidade aos convites a professores estrangeiros de destaque em cada especialidade para ministrar ao menos dois cursos de pós-graduação ao ano.
 - Estabelecimento de co-tutelas de formação doutoral com universidades francesas e francófonas.

- Modificação contínua do processo seleção do programa, para que pesquisadores de destaque de outros países possam se candidatar sem necessidade de viajar para o Brasil.
 - Incentivo às intervenções pontuais (conferências, ateliês), de pesquisadores de destaque que estejam no Brasil por conta de outros eventos.
 - Desenvolvimento de projetos de intercâmbio de discentes e docentes com universidades francesas e francófonas.
 - Desenvolvimento e candidatura de projetos CAPES/COFECUB e USP/COFECUB, para a pesquisa conjunta entre França e Brasil.
 - Desenvolvimento de novos projetos temáticos que envolvam pesquisadores brasileiros e franceses e continuidade dos que já se encontram em vigor.
- Iniciação científica
 - Fortalecer os vínculos entre a graduação e a pós-graduação, por meio do estímulo de Iniciação científica, TGI (trabalho de graduação integrado) e acompanhamento de elaboração de projeto;
 - Estimular o contato entre alunos da Iniciação Científica por meio da criação e continuidade de grupos de pesquisa, de encontros que propiciem o diálogo entre esses grupos de pesquisa e de redes de socialização via internet.
 - Incentivar a escrita e envio de artigos a revistas especializadas já na graduação, para que isso se torne um hábito na pós-graduação. Da mesma forma, integrar alunos da graduação em preparação de publicações área.
 - Dar continuidade ao projeto da "monitoria do francês", que seleciona anualmente um aluno de graduação que auxilie na organização de eventos da área e na divulgação de atividades de pesquisa aos alunos do curso e do Programa.
 - Produção científica discente
 - Incentivo à produção discente das diferentes linhas de pesquisa do programa, por meio da produção de coletâneas, publicação em anais de eventos e apoio a revistas eletrônicas focadas na produção de jovens pesquisadores.

A organização do programa

Durante o ano de 2009 foram efetuadas mudanças significativas na pós-graduação, tanto na Universidade, quanto na Faculdade e no Programa. As Comissões Coordenadoras de Pós-graduação (CCP), cujo funcionamento foi descrito no relatório anterior, foram finalmente instauradas e seguiram um

cronograma regular de encontros. Coube à CCP, como uma das tarefas principais de 2009, a re-elaboração completa das normas do programa, tarefa que tinha se iniciado em 2008, mas que deveu ser refeita, devido a recomendações da Reitoria da Universidade. Nesse sentido, cabe destacar o papel da Pró-reitoria de Pós-graduação, que contou com assessores qualificados que auxiliaram a coordenação do programa a refletir e a elaborar o novo regimento do curso. Graças a essa assessoria e à discussão junto a toda equipe docente, o programa tornou-se agora mais aberto à comunidade internacional, mais objetivo em seu sistema de seleção e avaliação de alunos e também de professores.

Como a implantação das normas se iniciou apenas no segundo semestre de 2009, a descrição detalhada das mudanças e do seu impacto será realizada nos relatórios correspondentes ao próximo triênio.

Até julho de 2009, vigorou o antigo regulamento explicitado nos relatórios anteriores. Os credenciamentos ou credenciamento (a cada 5 anos) de professores ativos obedeciam aos seguintes critérios: engajamento efetivo no programa com participação em seminários e disciplinas ministrados, orientações concluídas no período, produção intelectual de prestígio para a área. Quanto a novos credenciamentos, para iniciar orientações em nível de mestrado, o docente devia antes credenciar e ministrar pelo menos uma disciplina de pós-graduação dentro do Programa, apresentar publicação científica em revistas de interesse para a área e recomendava-se que tenha orientado projetos de iniciação científica. No caso de o recém-admitido já ter orientado mestrado em outra IES reconhecidamente de prestígio e apresentar publicações na área, era permitido o credenciamento imediato para ministrar curso e orientar. Para orientar no mestrado, além dos critérios anteriores, o docente devia ter, no mínimo, uma dissertação concluída no período.

Critérios de ingresso na pós

Os critérios para ingressar na pós-graduação do programa eram os seguintes até julho de 2009: o aluno devia ser aprovado no exame de proficiência em língua estrangeira (uma para o mestrado, duas para o doutorado), apresentar projeto de pesquisa, apresentar-se em entrevista com o orientador onde era examinado seu currículo (a formação deverá ser compatível com o projeto apresentado), sua competência na área escolhida e a pertinência do projeto. Depois de aprovado, o aluno devia cumprir os créditos e realizar as atividades determinadas com o orientador.

Critérios para obtenção de bolsa

Os critérios observados para outorga de bolsas CNPq e CAPES são: 1) Antiguidade no programa; 2) Número de créditos concluídos; 3) Realização ou não do exame de qualificação; 4) Histórico escolar da pós-graduação; 5) Condições sócio-econômicas. Os alunos são inicialmente classificados segundo o primeiro critério: os mais antigos no programa são prioridade. Alunos empatados na classificação devem então ser desempatados a partir do segundo critério: quanto maior o número de créditos concluídos, melhor posicionado estará o aluno na classificação geral. Alunos que continuem

empatados na classificação devem ser ordenados então segundo o terceiro critério: têm preferência aqueles que já foram aprovados no exame de qualificação. Se o empate persistir, são avaliados os outros dois critérios: histórico escolar e condições sócio-econômicas. A classificação dos alunos é feita semestralmente pela coordenação do curso, com ampla divulgação a professores e alunos.

Linhas e projetos de pesquisa

As 6 linhas de pesquisa de 2008 permanecem ativas, e dentro delas se desenvolvem 27 projetos, dos quais 2 são de extensão.

Os projetos têm em média uma duração de cinco anos, ao cabo dos quais são concluídos e novos projetos são propostos. Os docentes do Programa participam, no máximo, de 3 projetos cada um, e estes reúnem, além de mestrandos e doutorandos, alunos de iniciação científica e participantes externos.

No ano de 2009, um projeto foi concluído (Representações e interações no ensino/aprendizagem de Francês Língua Estrangeira, coordenado pela Profa. Dra. Cristina Pietraróia) e outro foi criado (A tradução de literatura francesa no Brasil, coordenado pelo Prof. Dr. Álvaro Faleiros). Outros projetos estão em fase de conclusão e devem ser encerrados em 2010, com várias defesas e publicação de trabalhos.

Assim, são as seguintes as linhas e projetos de pesquisa ativos:

Linha de pesquisa: Abordagens teórico-críticas de textos literários em língua francesa.

Projetos:

- A França e sua literatura a partir do século XIX
- Psicanálise e Literatura

Linha de pesquisa: O manuscrito literário.

Projetos:

- A gênese da crítica
- Elaboração de uma teoria da criação literária
- Estudo da criação de obras do século XX
- Estudo dos manuscritos da obra de Flaubert
- Relações entre loucura/alienismo e criação literária

Linha de pesquisa: Relações culturais da literatura brasileira e outras com literaturas em língua francesa.

Projetos:

- Machado de Assis e suas apropriações culturais francesas
- Olhar e imaginação: um relato de viagem contemporânea
- Relações culturais França-Brasil a partir do século XIX

Linha de pesquisa: Análises e práticas tradutórias.

Projetos:

- A tradução de literatura francesa no Brasil
- A tradução entre línguas e práticas
- Literatura do século XX e tradução
- Tradução da poesia francesa do classicismo
- Tradução e enunciação: abordagens diferenciais.

Linha de pesquisa: Ensino e aprendizagem do francês língua estrangeira.

Projetos:

- Contextos, suportes e demandas no ensino/aprendizagem do Francês Língua Estrangeira
- Didática comparada das gramáticas e articulações das aprendizagens de Português Língua Materna e Francês Língua Estrangeira.
- Ensino de francês para a comunidade (projeto de extensão)
- Ensino de francês com objetivos específicos (projeto de extensão)
- Ensino, aquisição e aprendizagem do Francês Língua Estrangeira: questões teóricas, didático pedagógicas e metodológicas
- Leitura e construção do sentido
- Plurilinguismo, políticas linguísticas e formação de docentes
- Teorias do texto e práticas pedagógicas

Linha de pesquisa: Língua francesa: estudos lingüísticos e interculturais

Projetos:

- A reformulação: teorias e aplicações.
- As culturas escritas francesa e brasileira
- Discursos midiáticos: estudos comparados em língua materna e língua estrangeira
- Representações e Interações no ensino/aprendizagem do Francês Língua Estrangeira (Concluído em 2009)

Corpo docente

Em 2009, houve um aumento significativo do corpo docente do programa. Em 2008, o programa contava com 16 docentes permanentes, dos quais 10 eram ativos na orientação e na docência, 4 aposentados com participação efetiva no programa e 2 colaboradores. Já em 2009 o programa contou com 19 docentes permanentes, dos quais 12 ativos, 6 aposentados em um colaborador. Também é preciso destacar que em 2009, o Departamento de Letras Modernas abriu um concurso para novo professor de literatura francesa, no qual foi aprovado em primeiro lugar o Prof. Alexandre Bebiano de Almeida que deve integrar o Programa de pós-graduação a partir de 2010.

Atualmente a área tem entre os docentes ativos 3 titulares, os demais são doutores, dois com pós-doutorado. Entre os aposentados, dois são titulares (um deles emérito), um é livre-docente e os demais são doutores.

Corpo docente permanente

Docentes ativos

Titulares

Prof.Dr. Philippe Willemart
Prof. Dr. Gilberto Pinheiro Passos
Profa. Dra. Véronique Dahlet

Doutores

Profa. Dra. Adriana Zavaglia
Prof. Dr. Alain Mouzat
Prof. Dr. Álvaro Faleiros
Profa. Dra. Claudia Amigo Pino
Profa. Dra. Cristina Casadei Pietraroia
Profa. Dra. Tokiko Ishihara
Profa. Dra. Verónica Galíndez-Jorge
Profa. Dra. Heloisa Albuquerque Costa
Profa. Dra. Eliane Lousada.

Docentes aposentados

Titulares

Profa. Dra. Leyla Perrone-Moisés
Profa. Dra. Maria Cecília Queiroz de Moraes Pinto

Livre-docente (associado)

Profa. Dra. Glória Carneiro do Amaral

Doutores

Profa. Dra. Maria Sabina Kundman
Prof. Dr. Mario Laranjeira
Profa. Dra. Regina Salgado Campos

Colaborador

Prof. Dr. Paulo Massaro

Além do aumento dos docentes permanentes, no último triênio e especialmente em 2009, o programa aumentou consideravelmente a colaboração de professores estrangeiros, que realizaram cursos de pós-graduação e convidaram professores permanentes de nosso programa para atuarem nas instituições em que desempenham cargos. É o caso do Professor Michel Erman, da Universidade de Bourgogne, que ministrou o curso "A personagem do romance" em 2008, e convidou os professores Philippe Willemart e Claudia Amigo Pino para proferirem conferências em Dijon. O professor Erman também mostrou disposição em fazer acordos de co-tutela para orientação conjunta de alunos de doutorado. A professora Irene Fenoglio, do Institut de Textes et Manuscrits Modernes (CNRS/École Normal Supérieure) ministrou em 2009 o curso "A linguística da enunciação e sua figura central, Émile Benveniste" e foi supervisora de duas professoras do programa, Claudia Amigo Pino e Verónica Galíndez-Jorge em seus estágios de pós-doutoramento em Paris. Finalmente, a professora Élide Valarini Oliver, da Universidade da California em Santa Barbara, ofereceu em 2009 o curso "A Sátira e a Menipéia

em Joyce, Machado e Rabelais" e recebeu o professor Philippe Willemart para uma conferência em Santa Barbara. Os três professores estão credenciados como colaboradores do programa.

Entre os docentes permanentes, um é colaborador, quatro orientam em nível de mestrado (Heloísa Albuquerque Costa, Eliane Gouvêa Lousada, Adriana Zavaglia e Álvaro Faleiros) e os demais orientam mestrado e doutorado.

Vários coordenam grupos de pesquisa: Adriana Zavaglia (Grupo de Pesquisa sobre a Teoria das Operações Enunciativas de Antoine Culioli – CNPq/GETOpE), Claudia Amigo Pino (Grupo Criação e Crítica - CNPq), Eliane Gouvêa Lousada (Francês língua estrangeira: pesquisa e ensino/aprendizagem), Heloísa Albuquerque Costa (Grupo Ensino do Francês a distância) e Philippe Willemart (Laboratório do Manuscrito Literário - CNPq), Tokiko Ishihara (Discurso, linguagem e ensino) e Verónica Galíndez-Jorge (Grupo de Estudos sobre Loucura e Escritura - CNPq). Os professores Leyla Perrone-Moisés (coordenadora), Gilberto Pinheiro Passos, Regina Campos, Glória Carneiro do Amaral e Maria Cecília de Moraes Pinto integram e desenvolvem atividades no Núcleo de Pesquisa Brasil-França (NUPEBRA), do Instituto de Estudos Avançados.

O professor Philippe Willemart também é coordenador de um projeto temático FAPESP, o projeto BRÉPOLS, de análise e transcrição dos cadernos Marcel Proust. Este projeto faz parte de um projeto internacional, dirigido pelo Institut de Textes et Manuscrits Modernes (ITEM/CNRS), que visa à edição dos cadernos de Proust pela editora belga Brépols. Nesse projeto participam, além do professor Willemart, vários alunos de doutorado, mestrado e iniciação científica, e o professor recém-ingressado Alexandre Bebiano de Almeida.

Dos docentes do Programa, três mantêm bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq: Prof. Dr. Philippe Willemart e Profa. Dra. Leyla Perrone-Moisés: Nível 1A, e Prof. Dr. Gilberto Pinheiro Passos: Nível 1D.

Produção bibliográfica:

Docentes

Em relação à produção do ano de 2009, destacam-se, sobretudo, as iniciativas que permitiram a integração entre as diferentes linhas de pesquisa e projetos do programa. 2009 foi o ano da França no Brasil e vários eventos foram organizados pelos nossos docentes, que por sua vez convidaram seus colegas e também alunos de pós-graduação a realizar intervenções e outro tipo de atividades. Esses eventos também foram uma oportunidade para realizar convites a professores estrangeiros e criar novos vínculos com especialistas e instituições de destaque no exterior.

Dentre esses eventos, é preciso dar destaque o Ciclo do Livro Francês no Brasil, realizado na Casa das Rosas, que contou com mesas redondas de professores do programa, convidados nacionais e internacionais e também alunos destacados da pós-graduação. O tema do "livro francês" permitiu o diálogo entre as linhas de pesquisa Ensino/Aprendizagem de Francês Língua Estrangeira, de Análises e práticas tradutórias, e do Manuscrito Literário, que fizeram intervenções relativas, respectivamente, ao livro didático no Brasil, à tradução de livros franceses no Brasil, e aos livros franceses em arquivos de

escritores e intelectuais brasileiros. O ciclo ainda contou com uma exposição (que contou com a curadoria da Profa. Verónica Galíndez-Jorge), que reuniu livros franceses e manuscritos de escritores e intelectuais brasileiros, como João Guimarães Rosa, Mário de Andrade, Haroldo de Campos, Milton Santos e Caio Prado Júnior.

Outro evento que reuniu vários docentes e proporcionou uma grande visibilidade ao programa foi o LINDIL (Colóquio Internacional de Ciências da Linguagem e Didática das Línguas), organizado por uma equipe de docentes do programa dirigida pela professora Véronique Dahlet. O colóquio contou com conferências e participação em mesas redondas de vários pesquisadores nacionais e internacionais de prestígio nas áreas da didática e da linguística, além das intervenções dos docentes do programa. Como se tratava de um evento de cunho teórico, que não se restringia apenas às experiências relativas à língua francesa, houve grande difusão e participação de alunos e docentes de outros programas de pós-graduação, focados em outras línguas estrangeiras, em linguística ou em educação.

Ainda dentro das comemorações do Ano da França no Brasil, é preciso citar também a exposição “O francês em todos os sentidos”, realizada no Museu da Língua Portuguesa, que contou com a curadoria do Prof. Álvaro Faleiros. Esta exposição, que uniu elementos de linguística francesa, de estudos literários e, sobretudo, de reflexão sobre o intercultural, também contou com a contribuição de vários docentes da pós-graduação em um Ciclo de palestras sobre a cultura francesa. Por último, é também necessário chamar a atenção para o fato de que alunos da graduação foram integrados a este projeto do programa, atuando como monitores da exposição.

Também destacamos a realização do Encontro de Pesquisas da Pós-graduação e da Iniciação Científica, organizado pelos professores Eliane Lousada, Alain Mouzat e Claudia Amigo Pino, que propiciou a integração entre alunos da pós-graduação, entre alunos da pós e alunos de Iniciação Científica, entre os alunos com o corpo docente como um todo e entre os docentes.

Em relação à produção bibliográfica, destaca-se a publicação de três livros originais de professores do programa: Glória Carneiro do Amaral (*Navette França-Brasil: a crítica literária de Roger Bastide*, livro em dois volumes, sendo o primeiro um texto crítico e o segundo uma antologia); Philippe Willemart (*Os processos de Criação na Escrita, na Arte e na Psicanálise*) e Verónica Galíndez-Jorge (*Fogos de Artífício*). O corpo docente também publicou em 2009 seis capítulos originais em livros, onze artigos em periódicos nacionais e internacionais de interesse para a área, além de vários prefácios e apresentações.

O curso também contou com uma importante produção de traduções de textos literários e críticos, dentro das quais ressaltamos a tradução do livro *Alcohols*, do poeta Guillaume Apollinaire, feita pelo professor Mário Laranjeira, do livro *Paratextos editoriais*, de Gérard Genette, feita pelo professor Álvaro Faleiros, e as traduções de cerca de quarenta textos de Roger Bastide publicados na antologia *Navette França-Brasil* e realizadas pelas professoras Glória Carneiro do Amaral e Regina Campos.

Um ponto novo que merece destaque na produção docente de 2009 foram as editorações de revistas. A revista *Synérgies Brésil*, coordenada pela professora Véronique Dahlet, e as revistas *Manuscrita* e *Criação & Crítica* (eletrônica), coordenadas pela professora Claudia Amigo Pino, foram o suporte

de uma boa parte dos textos produzidos pela área, tanto pelos docentes como pelos discentes. A coordenação desses periódicos permite aos docentes não só uma maior visibilidade para as pesquisas do programa, mas também uma maior integração com docentes de outras instituições do Brasil e do exterior.

Outra atividade que teve muita repercussão na integração das pesquisas com o exterior foi a apresentação de trabalhos em instituições estrangeiras. As professoras Adriana Zavaglia, Claudia Amigo Pino e Verónica Galíndez-Jorge e o professor Philippe Willemart realizaram palestras e apresentações de trabalho nas Universidades de Paris 7 e no Institut de Textes et Manuscrits Modernes. As professoras Cristina Pietraróia, Claudia Amigo Pino e Verónica Galíndez-Jorge fizeram também apresentações em eventos fora do país, nos Estados Unidos e no México.

Finalmente, é preciso ressaltar que os docentes do programa são responsáveis por produções técnicas de natureza variada, como a elaboração e revisão de livros didáticos, elaboração de pareceres para revistas, editoras e instituições de pesquisa e participação em bancas de conclusão e de concursos de admissão. Neste último ponto devemos destacar a participação de docentes em bancas de outras universidades (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a UNESP, a Universidade de Brasília, a Universidade Federal da Bahia, a Universidade Federal do Maranhão, a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade Federal do Rio de Janeiro), que demonstra como os docentes do nosso programa estão integrados a diferentes redes de pesquisa no país.

Estas são as produções em destaque do programa:

Livros inéditos

1. AMARAL, G. C. *Navette França-Brasil: a crítica literária de Roger Bastide*. ed. São Paulo: Edusp, 2009. v. 2.
2. JORGE, Verónica Galíndez. *Fogos de artifício: Flaubert e a Escritura*. Cotia: Ateliê Editorial, 2009. v. 1. 201 p.
3. WILLEMART, P. L. M. G. *Os processos de criação na escritura, na arte e na psicanálise*. São Paulo: Perspectiva, 2009. v. 1. 244 p.

Capítulos de livro inéditos:

1. ZAVAGLIA, A. Uma reflexão sobre a linguagem. In: Onofre, M.B.; Rezende, L.M. (Org.). *Linguagem e Línguas Naturais: Clivagem entre o Enunciado e a Enunciação*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2009, v. , p. 105-120.
2. ZAVAGLIA, A. Linhas gerais para a elaboração do Dicionário Relacional - DIRE (português-francês). In: Rezende, L.M.; SILVA, B.C.D.; Barbosa, J.B.. (Org.). *Léxico e gramática: dos sentidos à construção da significação*. 1 ed. São Paulo: Cultura Acadêmica (Trilhas Lingüísticas), 2009, v., p. 185-201
3. WILLEMART, P. L. M. G.. *L'autofiction en finit-elle avec l'autobiographie?*. In: Michel Erman. (Org.). *Champ du signe*. Toulouse: Editions Universitaires du Sud, 2009, v. 1, p. 13-22.
4. PINO, C. C. A. Notas sobre a conquista espacial (e uma breve busca do quarto perdido em *Vie de Henry Brulard*, de Stendhal). In: Helmut Galle; Ana Cecília Olmos; Adriana Kanzepolsky; Laura Zuntini Izarra. (Org.).

- Em primeira pessoa - abordagens de uma teoria da autobiografia. São Paulo: Annablume, 2009, v. , p. 289-302.
5. FALEIROS, Á. S. . A tradução do poema no Brasil: algumas tendências atuais. In: Sylvia Helena Cyntrão. (Org.). Poesia: o lugar do contemporâneo. Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Teoria literária e literaturas, 2009, v. , p. -.
 6. FALEIROS, Á. S. . Som sentido e sintaxe na tradução poética: "Le chant d'amour" de Guillaume Apollinaire. In: Márcia Atália Pietroluongo. (Org.). O Trabalho da Tradução. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009, v. , p. -.

Prefácio e posfácio

1. PINO, C. C. A. Prefácio in JORGE, Verónica Galíndez. *Fogos de artifício: Flaubert e a Escritura*. Cotia: Ateliê Editorial, 2009. v. 1. 201 p.
2. PINTO, M. C. M. Prefácio in Almeida, Teresa de, *Lúcio Cardoso e Julien Green. Transgressão e culpa*, São Paulo, EDUSP, 2009, p.9-12

Artigos completos

1. COSTA, Heloisa Brito de Albuquerque . Formation de professeurs de langues étrangères au Brésil: nouveaux défis, nouveaux axes, nouvelles perspectives. *Synergies Brésil*, v. 7, p. 115-128, 2009.
2. FALEIROS, Á. S. . A crítica da retradução poética. *Itinerarios (UNESP. Araraquara)*, v. 28, p. 145-158, 2009.
3. FALEIROS, Á. S. . Gesto sobre um poema de Hilda Hilst em francês. Tradução em Revista (Cessou em 2005. Cont. 1808-6195 Tradução em Revista (Online)), v. 6, p. 1, 2009.
4. FALEIROS, Á. S. . Grimório: a tradução nos limites de "prosa". *Revista de Letras (UNESP. Impresso)*, v. 49, p. 47-54, 2009.
5. LOUSADA, E. G. . Retour sur les pratiques: rapport de stage et planification de formation. *Synergies Brésil*, v. 7, p. 129-139, 2009
6. PIETRARÓIA, C. M. C. Objectifs et outils pour la gestion d'une association de professeurs de français. *Synergies Brésil*, v. 1, p. 161-168, 2009.
7. PIETRARÓIA, C. M. C. . Une année francophone au Brésil. *Année Francophone Internationale*, v. 1, p. 135-136, 2009.
8. PINO, C. C. A. . Écrire sans écrire: *Vita Nova*, de Roland Barthes. *Revista Criação & Crítica*, v. 2, p. 25-35, 2009
9. PINO, C. C. A. . Uma pequena esfera iridescente, de fulgor intolerável, aparentemente giratória. *Manuscritica (São Paulo)*, v. 17, p. 112-116, 2009.
10. PINTO, M. C. M. "Alencar e o tamanho da sociedade fluminense". *Revista de Letras, Dossiê Alencar: 180 anos*. Fortaleza , Universidade Federal do Ceará, 2009, p.83-88.
11. ZAVAGLIA, A. As relações culturais na tradução de textos especializados. *Linguagem*, v. 10, p. 1-9, 2009.

Discente

Nos últimos anos e especialmente no último triênio, graças a diversas iniciativas de estímulo e de divulgação das pesquisas discentes, a produção dos alunos manteve-se dentro de um patamar significativo. Dentro dessas iniciativas, destacam-se principalmente o SIICUSP (Simpósio de Iniciação Científica da USP) e o EPOG (Encontro da Pós-graduação da FFLCH/USP). Em 2009, como descrito acima, o programa também organizou um encontro próprio, o Encontro de Pesquisas da Pós-graduação e Iniciação Científica em Língua e Literatura Francesa. Estes três eventos são responsáveis pela maior parte das apresentações de trabalho e publicação de resumos de nossos alunos. Também é preciso destacar o Colóquio Marcel Proust, organizado pelo grupo do projeto temático Brépols, que permitiu a divulgação e debate das pesquisas de graduação e pós-graduação sobre o processo de criação de Proust.

Além desses eventos internos à Universidade de São Paulo, houve também um grande encontro que recebeu várias apresentações de alunos do curso: o XVII Congresso Brasileiro de Professores de Francês, realizado em Brasília em julho de 2009. Neste encontro, ressaltamos não apenas a apresentação de trabalhos de nossos alunos de pós-graduação, mas também uma presença massiva de nossos alunos de graduação, que tiveram a oportunidade de travar contatos iniciais com o trabalho de pesquisa.

É preciso também ressaltar o papel da revista eletrônica Criação & Crítica, criada por um grupo de pesquisa do nosso programa. O primeiro número da revista (2008) foi fechado a membros do grupo, mas a partir do segundo número, foi feita uma chamada aberta para textos que tentassem refletir sobre o processo de criação e sobre a crítica contemporânea. Essa linha editorial híbrida permitiu que vários alunos, de diversos projetos de pesquisa, apresentassem trabalhos, que foram depois julgados por pareceristas e selecionados ou não. Os textos passam por um rigoroso trabalho de seleção: são recebidos em média 35 textos por número e são aprovados em torno de 7. Mesmo assim, 16 alunos do programa, pertencentes a diferentes projetos, já tiveram seus textos aprovados. Como a revista é elaborada por um grupo de pesquisa do programa, os alunos devem também desempenhar diversas atividades ligadas à editoria, como revisão, preparação, elaboração de apresentação, diagramação e, sobretudo, estabelecimento de diálogo com pesquisadores de todo o Brasil que enviam seus textos.

Destacamos uma nova modalidade de publicação do programa em 2009: a publicação de textos de autoria coletiva de orientador e orientando. Prática obrigatória em algumas áreas de pesquisa e comum em outras, na produção em letras é bastante incomum. As professoras Adriana Zavaglia e Claudia Amigo Pino tiveram várias publicações em 2009 em co-autoria com seus orientandos, dentre as quais se destacam trabalhos apresentados em congressos, redação de editoriais e funções de editoração. Outra instância de produção coletiva entre discentes e orientador é a organização de cursos de curta duração, abertos à comunidade, que divulguem o resultado de pesquisas, como realizado desde 2007 pelos alunos do grupo Criação e Crítica.

Os discentes do programa também fizeram diversas apresentações pontuais ou no contexto de eventos especializados em diversas universidades do país, como a Universidade Federal de Tocantins, a UNESP de Rio Preto, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Ouro Preto,

Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal de Uberlândia, entre outras.

Também destacamos o trabalho de tradução de nossos orientandos, entre os quais se destaca a publicação do livro *Literatura para quê?*, de Antoine Compagnon (Editora da UFMG), traduzido pela aluna de doutorado Laura Taddei Brandini.

Prêmios discentes

O livro *Crônicas e outros escritos de Tarsila do Amaral*, vinculado ao trabalho de mestrado da discente Laura Taddei Brandini, orientada pela professora Regina Campos no mestrado e atual aluna do doutorado do nosso programa, foi indicado para o prêmio Jabuti 2009.

As alunas de Iniciação Científica Marion Celli e Sabrina Moura Aragão, orientadas pela professoras Adriana Zavaglia, receberam menção honrosa pela pesquisa apresentada no SIICUSP em 2008 (a premiação corresponde a 2009). Marion Celli foi ainda classificada entre os treze primeiros e recebeu uma viagem Portugal para apresentar seu trabalho em inglês em Simpósio Internacional, levando o nome da Faculdade e da FAPESP para fora do país. A mesma aluna também recebeu, em novembro de 2009, outra viagem-prêmio a Paris outorgada pela Embaixada da França, agora para desenvolvimento de projeto de mestrado.

Disciplinas

1º Semestre de 2009

FLM 5322-1 – “Flaubert e o Espaço de Biblioteca”
Profa. Dra. Verónica Galíndez Jorge

FLM 5217-1 “Leitura em Língua Estrangeira: Aspectos Práticos e Teóricos”
Profa. Dra. Cristina Casadei Pietraróia

FLM5328-1 “Estudos da Tradução: Diferentes Perspectivas”
Profa. Dra. Adriana Zavaglia

FLM 5323-1 “Prática Teatrais na Aquisição / Aprendizagem de Línguas Estrangeiras: Implicações sobre a Voz do Sujeito-Aprendiz”
Prof. Dr. Paulo Roberto Massaro

- "Metodologia de pesquisa em Língua I", Profa. Dra. Véronique Dahlet
- "Metodologia de pesquisa em Literatura I", Profa. Dra. Leyla Perrone Moisés
- "Metodologia de pesquisa em Tradução II", Prof. Dr. Mário Laranjeira

2º Semestre de 2009

FLM 5345-1 – “A Pesquisa em Literatura: Perspectivas Francesas”
Profa. Dra. Claudia Consuelo Amigo Pino
Prof. Dr. Álvaro Silveira Faleiros

FLM 5335-1 “A Lingüística da Enunciação e a sua Figura Central, Emile Benveniste”

Profa. Dra. Irène Fenoglio

(Centre Nacional de La Recherche Scientifique – França)

FLM 5232-2 – “Didática da gramática e educação languageira”

Profa. Dra. Veronique Dahlet

FLM 5332-1 “A sátira menipéia em Rabelais, Joyce e Machado de Assis”

Profa. Dra. Élide Valarini Oliver

(Profa. Visitante da University of California)

- "Metodologia de pesquisa em Língua II", Prof. Dra. Sabina Kundman

- "Metodologia de pesquisa em Tradução II", Prof. Dr. Mário Laranjeira

Participantes externos

Em 2009, para a realização de bancas de concurso, de exames de qualificação, de bancas de mestrado e doutorado, além de 20 professores de outras áreas da USP, o Programa recebeu 18 docentes de IES nacionais, entre as quais UNESP, UNICAMP, PUC-SP, Universidade Mackenzie, UNIFESP, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal Fluminense, Fundação Santo André, Centro Universitário SENAC, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O Programa também contou com a participação de docentes externos vindos do exterior para ministrar cursos de curta duração, seminários e outros eventos.

Corpo discente

No último ano do triênio, o Programa teve um total de 83 pós-graduandos (51 inscritos em mestrado e 22 em doutorado), dos quais 16 novos inscritos (11 em mestrado e 5 em doutorado). Dos 67 trabalhos em andamento, 16 foram concluídos (13 mestrados e 3 doutorados) e 2 passaram a ser doutorado direto. Houve 4 desligamentos e nenhum abandono.

Para comparação, o quadro abaixo apresenta o número de titulações obtidas nos últimos quatro anos:

	Mestrado	Doutorado
2006:	10	3
2007:	6	4
2008:	10	9
2009:	13	3

São números relevantes e que apontam para o bom funcionamento do Programa, procurado cada vez mais por alunos de outras instituições, como a Universidade Estadual de Maringá, Universidade Estadual de Londrina, Unicamp, UNESP, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal de

Viçosa. Um dos alunos do Programa é oriundo da Université de Poitiers, França.

Quanto ao tempo médio para titulação, este foi de 45 meses para o mestrado, e 57 meses para o doutorado, o que consideramos um tempo alto e que deve ser reduzido a partir das regras vigentes em 2010.

No que diz respeito às bolsas, o Programa teve durante o ano 12 bolsistas Capes, 5 CNPq e 3 FAPESP. A aluna Carla Cavalcanti deu continuidade de seu trabalho de pesquisa em doutorado iniciado em 2008 junto ao ITEM (Institut de Textes et Manuscrits, Paris, França), e a doutoranda Samira Murad foi financiada pelo acordo de intercâmbio FAPESP-CNRS para estágio de pesquisa no mesmo instituto.

2 – Integração com a graduação

- Benefícios recíprocos da integração com cursos de graduação.

Resultados obtidos.

A integração do Programa com a graduação em língua e literatura francesa se faz, primeiramente, pela participação de todos os docentes ativos do Programa nos cursos de graduação, mesmo quando assumem disciplinas de pós-graduação. Na graduação, os professores buscam incentivar os alunos para a pesquisa por meio de convites para participar de projetos, grupos de estudos, eventos científicos promovidos pela área e pelos órgãos ligados à francofonia. O programa procura manter um calendário de atividades que inclui a vinda de professores externos para conferências, oficinas, colóquios.

Em 2009 houve um total de 17 pesquisas realizadas em iniciação: 6 pesquisas com bolsa FAPESP, 8 com bolsa CNPq, 3 sem bolsa. No ano de 2009, os alunos divulgaram suas pesquisas, sobretudo no Encontro de Pesquisas da Pós-graduação e Iniciação Científica e nos encontros internos dos grupos de pesquisa da área, porém, no triênio, podemos observar uma participação expressiva dos nossos alunos no SIICUSP (Simpósio de Iniciação Científica da USP). Também podemos observar uma participação de alunos de iniciação em encontros de especialistas, como por exemplo o Congresso de tradutores de Ouro Preto.

Além da IC, os alunos têm a oportunidade de realizar, no último ano da graduação, um TGI (Trabalho de Graduação Individual) sob a supervisão de um docente do Programa. O TGI tem duração de 2 semestres letivos, ao término dos quais o aluno apresenta e defende, diante de uma banca julgadora, sua monografia. O TGI possibilita obtenção de créditos que o aluno cumprirá ao realizar seu trabalho de pesquisa.

17 alunos
6 bolsas FAPESP
8 bolsas CNPq
3 s/bolsa

Aluno	Orientador	Bolsa
1. Carolina Poppi Martins.	Adriana Zavaglia	FAPESP
2. Carolina Fernandes Madruga	Adriana Zavaglia	FAPESP
3. Sabrina Moura Aragão	Adriana Zavaglia	CNPq
4. Marion Celli	Adriana Zavaglia	FAPESP

5. Mirelle Mie Iano	Adriana Zavaglia	FAPESP
6. Carolina Carnier	Álvaro Faleiros	s/ bolsa
7. Mário Sagayama	Álvaro Faleiros	CNPq
8. Thiago Jorge Ferreira Santos	Eliane Lousada	CNPq
9. Mariana Barioni	Eliane Lousada	CNPq
10. Bruna de França	Gilberto Pinheiro Passos	CNPq
11. Camila Amaral Souza	Heloísa Costa	CNPq
12. Antonio Carlos Vieira Júnior	Philippe Willemart	s/ bolsa
13. Katuscia Santana	Tokiko Ishihara	s/ bolsa
14. Juliana Gonçalves Brattfish	Verónica Galíndez-Jorge	FAPESP
15. Priscila Pesce de Oliveira	Claudia Amigo Pino	CNPq
16. Raphael Lopes Araújo	Claudia Amigo Pino	FAPESP
17. Josias Padilha	Claudia Amigo Pino	CNPq

- Estágio de docência (do pós-graduando junto aos alunos de graduação).

O Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) é um excelente instrumento de integração entre a pós-graduação e a graduação porque permite capacitar os pós-graduandos para a docência. O PAE é realizado em duas fases: a Preparação Pedagógica e o Estágio Docente Supervisionado, que pode ser remunerado com uma bolsa outorgada pela Faculdade.

Na primeira fase, o aluno deve participar de um ciclo de palestras sobre educação superior, organizado pela Comissão de Pós-graduação da Faculdade. No Estágio Docente Supervisionado, o aluno, a critério do supervisor, pode realizar diferentes tarefas de apoio à docência, como pesquisa bibliográfica, ajuda na preparação de material didático, plantão de dúvidas com os alunos. O estagiário pode, eventualmente, também apresentar seminários relacionados à sua pesquisa e prestar auxílio na correção de exercícios, sempre sob supervisão do professor responsável.

Em 2009, foram realizados 14 estágios no primeiro semestre, dos quais 7 de preparação pedagógica e um estágio supervisionado (doutorando). No segundo semestre, foram 2 estágios de preparação pedagógica e 4 estágios supervisionados. Cabe esclarecer que os pós-graduandos puderam em 2009 realizar simultaneamente as duas fases do programa, de preparação pedagógica e o supervisionado.

Alunos que realizaram a Preparação Pedagógica

Aluno	Nível	Supervisor
Cícero Alberto de Andrade Oliveira	Mestrado	Verónica Galíndez Jorge
Emili Barcellos Martins	Mestrado	Maria Sabina Kundman
Keila Prado Costa	Mestrado	Claudia Consuelo Amigo Pino
Manlio de Medeiros Speranzini	Doutorado	Claudia Consuelo Amigo Pino
Márcia Valéria Martinez de Aguiar	Doutorado	Mario Laranjeira
Ricardo Meirelles	Doutorado	Mario Laranjeira
Samira Murad	Doutorado	Claudia Consuelo Amigo Pino
Cícero Alberto de Andrade Oliveira	Mestrado	Verónica Galíndez Jorge
Keila Prado Costa	Mestrado	Claudia Consuelo Amigo Pino
Márcia Valéria Martinez de Aguiar	Doutorado	Mario Laranjeira

Ricardo Meirelles	Doutorado	Mario Laranjeira
-------------------	-----------	------------------

Alunos que realizaram o Estágio Supervisionado

Aluno	Nível	Supervisor
Ana Amelia Barros Coelho	Mestrado	Claudia Consuelo Amigo Pino
Heloisa Caldeira Alves Moreira	Doutorado	Cristina Moerbeck Casadei Pietraróia
Henrique de Toledo Groke	Mestrado	Claudia Consuelo Amigo Pino
Manlio de Medeiros Speranzini	Doutorado	Claudia Consuelo Amigo Pino
Márcia Valéria Martinez de Aguiar	Doutorado	Mário Laranjeira
Roberto de Abreu	Mestrado	Alain Marcel Mouzat
Samara Fernanda Almeida Oliveira de Lócio e Silva	Mestrado	Claudia Consuelo Amigo Pino
Tereza Cristina Bulla	Mestrado	Véronique Marie Braun Dahlet

3 – Infraestrutura

- Laboratórios

LAPEL

O LAPEL é constituído por 3 laboratórios multimídias, 3 laboratórios de pesquisa, 1 laboratório computacional didático e 1 laboratório de som e imagem. A Central de atendimento do LAPEL fica na sala 269 do prédio de Letras, conta com 6 técnicos e atende das 07:40 às 22:50, de segunda a sexta-feira.

Lab. Multimídia 260

01 vídeo cassete, 01 dvd player, 01 retroprojeter, 01 micro computador, 02 pontos de rede, 01 cabeçote (mesa/amplificador), 01 projetor multimídia, 03 microfones com pedestais, 02 aparelhos de ar-condicionado. O Laboratório acomoda 45 pessoas e 04 palestrantes.

Lab. Multimídia 261

01 vídeo cassete, 01 dvd player, 01 retroprojeter, 01 micro computador, 02 pontos de rede 01 cabeçote (mesa/amplificador), 01 projetor multimídia, 01 aparelho de ar-condicionado. O Laboratório acomoda 45 pessoas e 02 palestrantes, possui revestimento acústico em dray-wall nas paredes e sistema de iluminação para projeções.

Lab. Pesquisa 262

01 micro computador, 02 pontos de rede, 01 projetor multimídia, 10 mesas modulares, 01 equipamento de videoconferência.

Lab. Pesquisa 263

01 micro computador, 02 pontos de rede, 01 projetor multimídia, 10 mesas modulares.

Lab. Pesquisa 264

01 retroprojektor, 01 micro computador, 02 pontos de rede, 01 projetor multimídia, 10 mesas modulares, 01 equipamento de videoconferência, 01 equipamento de transmissão on-line.

Lab. Multimídia 266

01 vídeo cassete, 01 dvd player, 01 retroprojektor, 01 micro computador, 03 pontos de rede, 01 cabeçote (mesa/amplificador), 02 projetores multimídia, 03 microfones com pedestais, 01 câmera de videoconferência, 01 kit de luz (fresnels de 300w, 650w, 1000w), 01 aparelho de ar-condicionado. O Laboratório acomoda 64 pessoas e 04 palestrantes, possui revestimento acústico em dray-wall nas paredes e sistema de iluminação para projeções.

Lab. de Som e Imagem 265

03 ilhas de edição, 02 VCRs digitais, 02 filmadoras digitais, 03 microfones de mão, 01 microfone de lapela, 01 microfone shotgun, 01 mesa de som, 01 amplificador, 01 filtro/equalizador, 01 kit de luz (set-light)

Lab. Didático 267

30 microcomputadores conectados na rede com fones de ouvido e microfones. 01 projetor multimídia e 01 servidor. O laboratório possui bancadas individuais.

Central atendimento 269.

06 microcomputadores, 01 TV29, 04 vídeo cassetes, 04 aparelhos de DVDs, 02 projetores de slides, 31 retroprojetores, 08 projetores multimídia, 02 filmadoras digitais, 02 tripés, 03 filmadoras VHS, 06 rádiogravadores com CD/MP3, 02 impressoras, 02 microfones de mesa, 02 scanners, 03 mesas de som c/8canais, 07 notebooks, 03 gravadores digitais, 03 câmeras fotográficas, acervo de 100 filmes em VHS.

No ano de 2009 o Lapel priorizou a aquisição de novos equipamentos e implementou o projeto de reestruturação dos Laboratórios.

Prestou 3084 atendimentos, sendo 2.280 nos laboratórios e 4602 nas salas de aula e 342 no laboratório didático. Entre congressos, colóquios, palestras e seminários nacionais e internacionais o Lapel atendeu um total de 84 eventos. Do total de atendimentos, 1341 foram ao Departamento de Modernas, ao qual está vinculado o programa de Estudos Lingüísticos, Literários e Tradutológicos em Francês.

Concluimos as reformas dos três laboratórios multimídia 260, 261 e 266. Iniciamos a reforma dos 03 laboratórios de pesquisa.

O Lapel prestou atendimento específico ao conjunto de áreas de pós-graduação do prédio de Letras. Ao Departamento de Modernas prestamos 28 atendimentos à área de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês.

Após o término das reformas dos Laboratórios Multimídias que contam com a estrutura para receber congressos, simpósios e palestras. O Lapel está redefinindo os 03 Laboratórios de Pesquisa, eles poderão ser utilizados para discussão em grupo, projeção de filmes, transmissão online via IPTV/USP e videoconferência com utilização de multiponto via CCE/USP. Para o segundo semestre de 2010 foi aprovado pela Diretoria da Faculdade e o Estudos Multimeios do CCE o Projeto do Centro de Produção do Lapel. Este Centro

associa, via rede e cabeamento para monitoração e edição o Laboratório de Imagem e Som aos Laboratórios de Pesquisa.

O laboratório multimídia 266 conta com um equipamento completo de videoconferência. Foi projetado e instalado um sistema luz que permitisse receber e transmitir as conferências ou pesquisas pela rede.

No laboratório didático onde já possuíamos trinta microcomputadores e respectivas bancadas, instalamos um servidor para gerenciar todas as máquinas, tornando possível a realização de mini-cursos, aulas de fonética e língua.

As reformas dos laboratórios multimídias 102, 107 não foram concluídas em 2009, pois redefinimos as possibilidades e ampliamos as reformas estruturais. Esses laboratórios já operam com projetores multimídia e cabeçotes (amplificadores/mesa) de som. Também foram instalados 02 aparelhos de ar condicionado por laboratório, contudo serão integrados ao Centro de Produção e farão transmissões on-line dos eventos que lá ocorrerem.

- Bibliotecas

1. Histórico

Em 1987 foi criado o Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (SBD/FFLCH/USP) que veio reunir, administrativamente, acervos e setores, tendo como principal objetivo a racionalização e dinamização de serviços, além da modernização da infraestrutura de equipamentos e mobiliário, buscando obter condições para atender a grande demanda não só da comunidade USP, como também da comunidade científica nacional, uma vez que nosso acervo é um dos maiores e mais completos da área de Ciências Humanas do país. Em 1991 inaugurou-se o primeiro módulo da Biblioteca onde instalou-se o acervo de Letras, os Serviços Administrativos e a Diretoria. Em 2001, após o término do segundo módulo, integrou-se ao acervo já existente a coleção de Filosofia e Ciências Sociais.

Em 2005 completou-se a terceira e última etapa da construção do prédio da Biblioteca, o que permitiu a consolidação da integração no mesmo espaço de todos os acervos correspondentes aos cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Letras. A partir de agosto do mesmo ano, a Biblioteca passou a chamar-se Florestan Fernandes.

O SBD participa do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi/USP) contribuindo com o Banco de Dados Bibliográficos da Universidade – Dedalus, com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e com a Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais, além dos seguintes catálogos nacionais: Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, ambos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). É Biblioteca Base do Programa Nacional de Comutação Bibliográfica (COMUT).

2. Dados Gerais - 2009

- Área física – 6.200 m²
- Horas de funcionamento / Dia – 13 h (Segunda a Sexta) / 4 h (Sábado)
- Usuários Inscritos – 15.380

- Quadro de funcionários - 15 Bibliotecários / 18 Técnicos / 12 Auxiliares
- Catálogo: <http://www.sbd.fflch.usp.br>

3. Serviços

- Seleção e Aquisição de Material Bibliográfico;
- Tratamento da informação;
- Cadastramento da Produção Científica da FFLCH/USP;
- Tecnologia da Informação e Projetos
- Serviço de Atendimento ao Usuário
- Acesso à informação:
 - Empréstimo e consulta de material bibliográfico;
 - Levantamentos bibliográficos em bases de dados nacionais e internacionais;
 - Empréstimo entre bibliotecas local e regional;
 - Reprodução de documentos;
 - Comutação bibliográfica nacional e internacional;
 - Acesso às bases de dados nacionais e internacionais (referenciais, periódicos/documentos eletrônicos e e-books);²¹
 - Assistência, visitas orientadas e treinamentos em bases de dados aos usuários;
 - Atendimento assistido aos usuários na sala de Obras Raras / Especiais e na sala de Materiais Especiais;
 - Normalização de publicações e catalogação na fonte;
 - Orientação sobre o uso de normas para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses

4. Infraestrutura - 2009

ITEM	TOTAL
Microcomputadores para usuários	73
Microcomputadores para equipe	58
Mesas / cabines para estudo	255
Assentos	584
Armários guarda-volumes	420

5. Dados do Acervo (Geral) - 2009

ITEM	TOTAL
Livros	387.212
Teses / Dissertações	15.368
Fascículos de Periódicos em papel	169.372
Fascículos de Periódicos eletrônicos	263.311
Títulos de Periódicos correntes (1.500)	
Títulos de Periódicos não correntes (3.943)	
Títulos de Periódicos eletrônicos (48)	
Multimeios	16.108
Outros Tipos de Documentos em papel	441
Outros Tipos de Documentos eletrônicos	30.000
TOTAL	881.812

6. Crescimento do Acervo – 2009

ITENS INCORPORADOS / PATRIMONIADOS	TOTAL
------------------------------------	-------

Número de Livros	8.038
Número de Teses/Dissertações	597
Número de Fascículos de Periódicos em Papel	1.500
Número de Multimeios (mapas, audiovisuais, microfilmes, etc.)	231
Outros tipos de documentos em papel	70
TOTAL	10.436

7. Tratamento da Informação (itens cadastrados no Dedalus) – 2009

Total de itens registrados / catalogados

TIPO DE MATERIAL	QUANTIDADE
Livros	8.591
Teses/Dissertações	556
Multimeios	430
Fascículos de Periódicos	1.500
Produção Científica	3.078
TOTAL	14.155

8. Bases de Dados Internas – 2009

Total de itens registrados

BASES	Nº REGISTROS INSERIDOS
Registro Patrimonial do Acervo	8.936
Empréstimo	26.804
TOTAL	35.740

9. Atendimento ao Usuário – 2009

SERVIÇOS	TOTAL
Empréstimos	432.922
Consultas ao Acervo	447.619
Consultas às Bases de Dados e Periódicos Eletrônicos	999
Frequência de Usuários	346.835
Empréstimo entre Bibliotecas (como Biblioteca Fornecedora)	3.975
Empréstimo entre Bibliotecas (como Biblioteca Solicitante)	5.856
Comutação Bibliográfica Pedidos Atendidos / Cópias	295 / 14.933
Comutação Bibliográfica Solicitações / Cópias	53 / 1.760
Normalização Técnica	63
Treinamentos em Bases de Dados e Visitas Orientadas	Sessões 40 / Participantes 450

10. Dotação Orçamentária – 2009

ITEM	TOTAL (R\$)
Aquisição de Livros	180.417,00
Aquisição de Periódicos	478.568,40
Preservação e Conservação de Material Bibliográfico	242.376,00
Verba Local	80.283,00

11. Projeto FAP-LIVROS VI – 2009 (encaminhado em 18/11/09. Em avaliação pela FAPESP)

SOLICITAÇÃO	TOTAL
Verba para Aquisição de Livros Estrangeiros	US\$ 3.305.566.35
Verba para Reserva de importação	US\$ 495.834.95
Total de verba solicitada para aquisição livros estrangeiros	US\$ 3.801.401.30
Verba para Aquisição de Livros Nacionais	R\$ 38.524.01
Total de Material Bibliográfico Internanacional Solicitado	28.611
Total de Material Bibliográfico Nacional Solicitado	771
Total Geral de Material Bibliográfico Solicitado	29.382

12. Capacitação da equipe - 2009

CATEGORIA	CAPACITAÇÃO/SBD/FFLCH	CAPACITAÇÃO/SIBI/USP
Superior	74	65
Técnico	71	11
Básico	49	2
TOTAL	194	78

- Recursos de informática

O Programa procura manter atualizados seus equipamentos de informática, seus softwares, e dispõe de um programa específico, o Wordsmith tools, para o trabalho especializado em lingüística de corpus.

Contamos com uma seção especializada em informática que se ocupa na nossa faculdade de:

3900 Pontos de Rede

1277 Computadores

1418 Equipamentos conectados na rede (impressoras, computadores, antenas wireless

22 Access Point (Antenas Wireless)

Além de ter prestado em 2009: 1609 Assessorias especializadas ao conjunto da FFLCH.

- Outras informações

Recursos financeiros

O Programa recebe verba PROAP que em 2009 foi utilizada para os seguintes financiamentos :

1. Publicação de produções bibliográficas dos docentes do Programa;
2. Participação dos docentes e alunos em eventos científicos com apresentação de trabalhos no Brasil.
3. Realização de trabalhos de campo vinculados ao desenvolvimento das atividades docentes.
4. Aquisição de novas tecnologias de informática.
5. Pagamento de Bancas
6. Auxílio aos eventos organizados pelo programa: Ciclo do Livro, LINDIL, Encontro de Pesquisas da Pós-graduação

4 - Atividades Completas

- Atividades dos docentes fora do âmbito do programa

Além das participações em Universidades estrangeiras já relatadas nas atividades de intercâmbio, o Programa tem atuado de forma importante no campo da extensão, por meio de conferências, palestras, seminários e cursos de curta duração ministrados em instituições ligadas, sobretudo, ao ensino da língua francesa e das culturas e literaturas de língua francesa.

A participação mais ativa e de ampla repercussão para o programa é a Associação de Professores do Estado de São Paulo, que sempre contou com docentes do programa na sua diretoria. Atualmente, a presidente é a Profa. Dra. Heloisa A. Costa. A Apfesp organiza anualmente estágios de aperfeiçoamento para professores e alunos da rede, em parceria com a USP, bem como banhos lingüísticos, oficinas de tradução e ciclo de palestras para associados. Os pós-graduandos têm contribuído de forma contundente nos eventos, assegurando oficinas, mini-cursos, palestras, atividades diversas, colaborando ativamente nos estágios de aperfeiçoamento.

.Na linha de pesquisa Ensino e aprendizagem do francês língua estrangeira, dois projetos são de extensão (Ensino de francês para comunidade e Ensino de francês com objetivos específicos) e compreendem os cursos de francês que tem sido oferecidos à comunidade USP e a outras instituições de ensino que decidiram implantar a língua francesa em seus cursos de graduação, por exemplo a Escola Politécnica da USP. O Centro Línguas da Faculdade também oferece cursos de língua francesa e aplica exames de francês para a comunidade. O responsável no momento é o Prof. Dr. Paulo Massaro. Cabe lembrar que os muitos dos monitores dos cursos são pós-graduandos da área, e para alguns deles, as aulas funcionam como verdadeiros laboratórios de pesquisa.

5 – Trabalhos em preparação

- Produção bibliográfica, técnica e artística em desenvolvimento

Publicações no prelo

Livros

1. FALEIROS, A. S. *Um lance de dados de Mallarmé: refrações*. São Paulo: Ateliê Editorial.
2. FALEIROS, A. S. *Traduzir o poema: operações textuais*. São Paulo: Ateliê Editorial.
3. FALEIROS, A. S. *Traduzir o poema: cooperações culturais*. São Paulo: Annablume.
4. MACHADO, A. R.; FERREIRA, A. O.; LOUSADA, E. G. (Org.) *Trabalho educacional : perspectivas*. Campinas: Mercado de Letras
5. ZAVAGLIA, A. Pequena introdução à Teoria das Operações Enunciativas. São Paulo: Humanitas, 2010 (no prelo).
6. ZAVAGLIA, C; ZAVAGLIA, A; PARREIRA, M.C.; XATARA, C. (Org.) *Xeretando a linguagem em francês*. São Paulo: Disal, 2010 (no prelo).

Capítulos

1. LOUSADA, E. “Le discours de l’enseignant comme discours professionnel” in BLANCHET, PH.; CHARDENET, p. *Guide de recherche*

en didactique des langues : une approche contextualisée. Editions AUF/EAC, 2010.

Traduções

1. FALEIROS, A. S. e XATARA, C. Tradução e organização da edição brasileira com Cláudia Xatara *Terminologia da tradução de Jean Delisle et al.* Brasília: EdUnb. [
2. LARANJEIRA, M. (Tradução). *Poetas Franceses do Classicismo*. São Paulo: Martins Fontes.
3. PASSOS, G. P. Tradução do artigo de Michel Löwy para a Revista do IEA, com o título "Eric Hobsbawn (1917 -) sociólogo do milenarismo campesino".

Artigos em periódicos

1. FALEIROS, A. S. "Sob a esfera da reimaginação". *Cadernos de Literatura em Tradução*, 11.
2. LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI. "Por que ensinar resumos na escola?". *Revista Carta Fundamental*.
3. PASSOS, G. P. "Alguns aspectos da França em Machado de Assis". *Revista da ABRALIC*.
4. PINO, C. C. A. "Le Roman du temps perdu. Le mythe de Proust et la Recherche de Barthes". *Recherches et Travaux (Université de Grenoble)*.
5. PINO, C. C. A. "Morrer e matar de escrever. O sacrifício de Roland Barthes". *Revista Estudos. Faculdade de Letras/UFBA*.

Prefácios

1. PASSOS, G. P. "Uma reconstituição preciosa". Prefácio ao livro de Daniela Mantarro Callipo. São Paulo: Edunesp.

Textos em Anais

1. FALEIROS, A. S. "A visibilidade na tradução do poema "Il Pleut" de Apollinaire", a ser publicado nos Anais do VI Congresso da APLC (Associação Portuguesa de Literatura Comparada).

Em preparação

Livros

1. FALEIROS, A. S.; MOUZAT, A.; ZAVAGLIA, A (Org.). A tradução de obras francesas no Brasil. Coleção *Parcours*.
2. MASSARO, P. O teatro no ensino de língua. São Paulo: Ed. Paulistana.
3. COSTA, H. A.. A importância da auto-avaliação num curso de francês: o portfolio de línguas (título provisório).
4. COSTA, H. A.; PIETRAROIA, C. C. M. (Org.) *Língua Francesa: estudos linguísticos e ensino*.
5. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI. *Artigo Científico. Coleção Leitura e Produção de textos técnicos e acadêmicos*. E. Parábola.

6. PINO, C.C. A.; AMARO C., L.(Org.) El yo y los otros. Escrituras autobiográficas em América. Humanitas/ Instituto de Estética (PUC-Chile).

Capítulos de livros

1. JORGE, v. g. Genetic Criticism and Crybrid Practices, em preparação pelo Prof. Marcel Cornis Pope, da Universidade da Virginia VCU.

Dossiê de revista

1. FENOGLIO, I.; JORGE, V.G.; PINO, C.A.A.. Ecritures du XXIème siècle. Genèses, génération, généalogie. Dossiê da revista. Temps Zéro. Revue d' Études Contemporaines. <http://tempszero.contemporain.info>

Tradução

1. LARANJEIRA, MÁRIO (Tradução). *Poetas Franceses do Romantismo*. São Paulo: Martins Fontes.

6 – Intercâmbios institucionais

O programa de pós-graduação desenvolve permanentemente atividades de intercambio nacional e internacional, que aqui dividimos nos seguintes segmentos:

Intercâmbios Nacionais:

Em nível nacional, como já ressaltamos, os docentes do nosso programa participam com regularidade em bancas de conclusão e seleção de professores nas principais universidades do país. Destacamos também o intercâmbio especial com instituições a partir de Associações de Pesquisadores e Docentes, como a Associação de Professores de Francês do Estado de São Paulo, a Federação Brasileira de Professores de Francês; Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Lingüística e a Associação de Pesquisadores em Crítica Genética.

Intercâmbios Internacionais Permanentes

O programa conta com atividades permanentes de intercâmbio com o Institut de Textes et Manuscrits Modernes (ITEM), instituição que já assinou um acordo CAPES/COFECUB com o nosso programa e que atualmente mantém um projeto conjunto (FAPESP/CNRS), o Projeto Brépols, de transcrição de cadernos de Proust. Em 2009, o programa recebeu as visitas das professoras Irene Fenoglio (para ministrar curso de pós-graduação) e de Nathalie Mauriac-Dyer (para participar do Colóquio Proustiano e ter reuniões com o grupo do Projeto Brépols). Além das visitas, o ITEM recebeu em 2008 e 2009 as professoras Claudia Amigo Pino e Verónica Galíndez-Jorge para estágio pós-doutoral. As duas professoras e o professor Philippe Willemart também realizaram palestras no Instituto par divulgar a pesquisa do programa. A partir

desse intercâmbio, foram feitos convites aos pesquisadores brasileiros para desenvolver atividades em 2010, como a elaboração conjunta de um dossiê sobre a criação em literatura contemporânea (ver publicações em preparação) e um convite para a professora Claudia Amigo Pino para participar no Colóquio de Cerisy sobre Crítica Genética.

Em 2009, o programa credenciou a professora Eliane Gouvêa Lousada, que já atuava como docente na Universidade de Guelph, Canadá. A professora recebeu convites para continuar a atividade de docência nessa universidade, como professora convidada. Em 2009 e 2010, a professora Lousada ministrou cursos de graduação e pós-graduação na Instituição e, em 2010, foi feito um convite para a Profa. Dra. Frédérique Arroyas dessa universidade para ministrar a disciplina do nosso programa FLM 5357 “A Intermedialidade: Teorias e Práticas”.

Além dessas instituições, com as quais o programa teve diversas atividades de intercâmbio em 2009, outras universidades têm desenvolvido projetos conjuntos e intercâmbios pontuais entre pesquisadores e estudantes, das quais destacamos no último triênio, a Universidade de Franche-Compté, Universidade de Lyon II, Universidade de Bourgogne as Universidades de Paris III, Paris VII, Paris VIII, Universidade das Antilhas e da Guayana, Universidade de Genebra e Universidade da Califórnia em Santa Barbara.

Destacamos a participação de nossos docentes em estágios pós-doutorais no exterior. Além das professoras que realizaram seu estágio no ITEM, a professora Adriana Zavaglia também desenvolveu estágio na Universidade de Paris VII.

Professores Convidados

Além dos professores convidados para ministrar cursos de pós-graduação, em 2009 o programa recebeu vários especialistas reconhecidos na área para ministrar conferências nos eventos organizados pela nossa equipe docente.

Para o evento Ciclo do Livro, o programa recebeu os professores:

Gérard Dessons (Université de Paris VIII)
Edgard de Assis Carvalho (PUC/SP)
Marie Hélène Catherine Torres (UFSC)
Marta Pragana Dantas (UFPB)
Márcia Arbex (UFMG)
Paula Glenadel (UFF)
Elida Ferreira (UESC)
Ana Maria de Alencar (UFRJ)
Cláudia Faveri (UFSC)
Germana Pereira de Sousa (UnB)
Marcos Siscar (UNESP)
Júlio Castañón Guimarães (Casa de Rui Barbosa)
Claude Bleton (Centre International de Traduction Littéraire)
Viviane Veras (Unicamp)
Patricia Reuillard (UFRGS)
Marcelo Jacques de Moraes (UFRJ)
Roberto Leiser Baronas (UFSCar)

Márcio Venício Barbosa (UFRN)
Lilian Pestre de Almeida (UFF)
Rita Cristina Lima Lages e Silva (UFMG)
Neri de Barros Almeida (UNICAMP)
Annie Coutelle (Hachette Éducation)
Maria José Coracini (Unicamp)
Telê Ancona Lopez (IEB-USP)
Marcos Antonio Moraes (IEB-USP)
Roberto Zular (DLTCC-USP)
Heliana Angotti-Salgueiro (École des Hautes Études en Sciences Sociales)
Paulo Iumatti (USP)
Maria Adelia Aparecida de Souza (USP)
Eduado Yázigi (USP)
Paulo Arantes (USP)

Para o evento LINDIL, o curso recebeu os seguintes professores:

Eni Orlandi (Unicamp):
Christian Puren (Universidade Jean Monnet de Saint-Etienne)
Evelyne Bérard (Universidade de Franche-Comté)
José Carlos Chaves da Cunha (Universidade Federal do Pará)
Dario Pagel (Universidade de Paris VII)
Maria Helena de Moura Neves (UNESP/Mackenzie)
Sírio Possenti (Unicamp)
Rémy Porquier (Universidade de Paris X)
Estela Klett (Universidade de Buenos Aires)
José Luiz Fiorin (USP)
Ida Lúcia Machado (UFMG)
Christian Plantin (Univesidade de Lyon II)
Maria Cecília de Souza e Silva (PUC-SP)
Marcos Bagno (Universidade de Brasília)
Daniel Faïta (Instituto de Formação de Professores do Ensino Fundamental de Aix-Marseille)
Pierre Dumont (Universidade das Antilhas e da Guayana)
Sophie Moirand (Universidade de Paris III)
Vera Marinelli (USP)
Haydée Silva (UNAM)
Tereza Maher (Unicamp)
Maria Conceição Passegi (UFRN)
Patrick Dahlet (Universidade das Antilhas e da Guiana)

Co-tutelas

Duas professoras estão desenvolvendo acordos de co-tutela para a titulação conjunta de alunos de doutorado. É o caso da aluna Laura Taddei Brandini, orientanda da professora Maria Cecília de Moraes Pinto (co-tutela com a Universidade de Genebra) e o aluno Gabriel Perugini, matriculado na Universidade de Lille III, co-orientado pela professora Claudia Amigo Pino, em processo de co-tutela com a Universidade de São Paulo.

7 – Auto Avaliação

- Em quais pontos o programa precisa melhorar

O Programa ainda deve melhorar nos seguintes aspectos:

- Alguns professores ainda produzem muito pouco, apesar dos esforços continuados dos últimos anos de estímulo à publicação. Para tentar resolver este problema, a área continuará investindo na publicação desses professores, estimulando-os a participar em coletâneas de textos produzidas pela área. Outra forma de estimular a publicação são as novas normas de credenciamento para orientação, que exigem pelo menos três publicações nos últimos cinco anos.

- É preciso reduzir o prazo de titulação tanto de doutorado como de mestrado. Para isso, o programa tem desenvolvido diversas iniciativas: estímulo ao desenvolvimento de Iniciação Científica (com aumento da visibilidade de pesquisas na graduação), criação e manutenção de grupos de pesquisa para discussão de pesquisas; modificação do processo de seleção (que agora é mais exigente e demanda uma preparação maior do aluno e modificação dos prazos (que, com as novas normas, diminuíram em média seis meses). O programa deve avaliar o impacto dessas medidas nos próximos relatórios.

- Informe os pontos fortes do programa

- Integração entre os alunos de cada projeto de pesquisa por meio da existência de vários grupos de pesquisa ativos, com produção vinculada e financiamento próprios.

- Uma produção equilibrada dentro das linhas pesquisa e também entre linhas de pesquisa, em grande parte um logro deste último ano de 2009, em que professores novos se integraram ao programa.

- Uma grande visibilidade das pesquisas por meio de eventos internacionais ligados a todas as linhas e projetos do programa.

- Uma expressiva abertura do programa à comunidade, por meio de cursos de extensão de diferente natureza ligadas a vários projetos de pesquisa diferentes.

- Uma intensa atividade de intercâmbio com diversas universidades do país e do estrangeiro, tanto da França, quanto de países francófonos.

8 – Ensino à distância

9 – Outras informações

- Informações adicionais complementares

Vazio.

10 – Críticas/Sugestões

- Críticas e sugestões sobre o aplicativo Coleta de Dados

A integração entre o coleta CAPES e os currículos Lattes melhorou significativamente, mas o coleta ainda apresenta lacunas. É pouco funcional no que diz respeito à confecção do relatório, pois exige do relator uma consulta extremamente complexa para obter as informações necessárias para a análise. O relatório não trata de questão numérica, mas de análise crítica do conjunto de realizações do programa durante o ano. Por exemplo, um dos quesitos do relatório são as produções no prelo, item não contemplado no coleta, assim como as orientações de iniciação de científica, honorarias e outros acordos e coordenações de projetos. Um mini-relatório individual dos docentes ainda se faz necessário, o que triplica as tarefas.

- Críticas e sugestões sobre a Avaliação

A sugestão é que a avaliação seja quadrienal a fim de fazer coincidir o mandato do coordenador, que é em geral de dois anos. Desse modo, dois coordenadores podem se responsabilizar pelas análises dos dados e produzir um texto mais equilibrado, evitando eventuais distorções. Repetimos abaixo, algumas sugestões que parecem pertinentes e ainda não foram contempladas.

- os critérios de avaliação não deveriam ser os mesmos para todas as áreas de conhecimento;

- tem havido uma solicitação importante para a realização, pelos docentes dos Programas de Pós-Graduação, de pós-doutorados longos (no mínimo 6 meses) no exterior. Esta solicitação nem sempre é de execução simples se considerar que, na maioria dos programas, a carga docente, de pesquisa, de extensão e administrativa na USP é bastante alta, tornando complexa a saída de um professor durante o período letivo. O programa tem como meta investir na carreira docente, mas os problemas estruturais independem dos objetivos traçados. Seria, portanto, importante que a avaliação de tal etapa da carreira docente fosse ponderada;

- os índices bibliométricos devem ser criteriosos, há especificidades que devem ser valorizadas como livros didáticos, determinadas traduções, por exemplo.

11 - Produções mais relevantes

**- Informe as 5 produções mais relevantes do programa por natureza:
Produção bibliográfica, Produção Técnica e Produção Artística.**

12 – Soliedariedade, Nucleação e Visibilidade

- Solidariedade

É importante lembrar que, por ser o único Programa voltado exclusivamente aos estudos da língua francesa e das literaturas e culturas de língua francesa no Brasil, o mesmo se dá como obrigação contribuir com outras IES de várias maneiras:

- na formação de seus docentes em nível de mestrado e doutorado,- na recepção de seus membros para participação de grupos de pesquisa e de estudos;

- na participação em bancas julgadoras (qualificações, defesas de dissertações e teses, concursos públicos);

- no convite a seus docentes para participação em bancas julgadoras;

- ao aceitar convite para ministrar cursos de curta duração em outras IES;

- ao publicar em revistas locais ou regionais. Atualmente, o Programa tem em seu quadro discente professores e pesquisadores de instituições de ensino superior de vários estados do Brasil, como Sergipe, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul. A realização de eventos em parceria com outros Programas também constitui uma forma de contribuição.

- Nucleação:

O Programa continua tendo um papel importante na formação de docentes de IES públicas e particulares de vários estados brasileiros. Dos alunos egressos recentemente do Programa podemos citar:

Alessandra Montero Rotta - Universidade Federal de Uberlândia

Amarílis Valentin Fernandes - Escola de Aplicação da USP

Dilton Serra - FATEC

Laura Tadeu Brandini - Universidade Estadual de Londrina.

Maria Lúcia Dias Mendes – UNIFESP , São Paulo

Márcia Cristina Romero Lopes (doutorado) – UNIFESP , São Paulo

Maria da Glória Magalhães dos Reis - Universidade de Brasília

Sérgio Luiz Baptista - UFRJ, Rio de Janeiro

- Visibilidade

O programa teve durante o ano de 2009 grande visibilidade por meio dos eventos realizados por docentes da área. A divulgação desses eventos ocorreu por meio de várias redes eletrônicas, sobretudo aquelas ligadas às associações, como explicado acima. O programa também contou com uma monitora especial para as atividades desenvolvidas, a também aluna de Iniciação e mestrado, Marion Celli. O site encontra-se em processo de reformulação, pois em 2010 deve incorporar elementos de ensino à distância de apoio às disciplinas presenciais.